

ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA (PES) DA ALEMANHA

Autor: Luana Isabelle Beal (Graduanda de Relações Internacionais / Bolsista de Iniciação Científica)

Orientador: José Miguel Quedi Martins (UFRGS)



pro:pesq

Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS



OBJETIVOS

Esta pesquisa objetiva analisar a Política Externa e de Segurança (PES) da Alemanha a partir da análise de sua dualidade. Desse modo, busca-se de maneira geral melhor entender a sua PES em termos históricos e, especificamente, objetiva-se analisar a atuação externa do governo alemão atualmente e como este se situa dentro desta dualidade.

HIPÓTESES

(I) A dualidade é uma tipologia que serve para investigar a PES dos países e que sumariza seus impasses e tensões.

(II) Existe uma dualidade na política externa alemã, caracterizada por duas tendências, a atlantista e a eurásiana.

(III) Atualmente, nota-se um alinhamento deste país com a corrente eurásiana.



Fonte: <<http://www.g-8.de/Content/DE/FotoDownload/G8/1Gipfeltag/BilateraleGespraechе/bundeskanzlerin-merkel-spricht-mit-russischem-praesident-putin,property-Download.jpeg>>. Acesso em: 18/09/15.

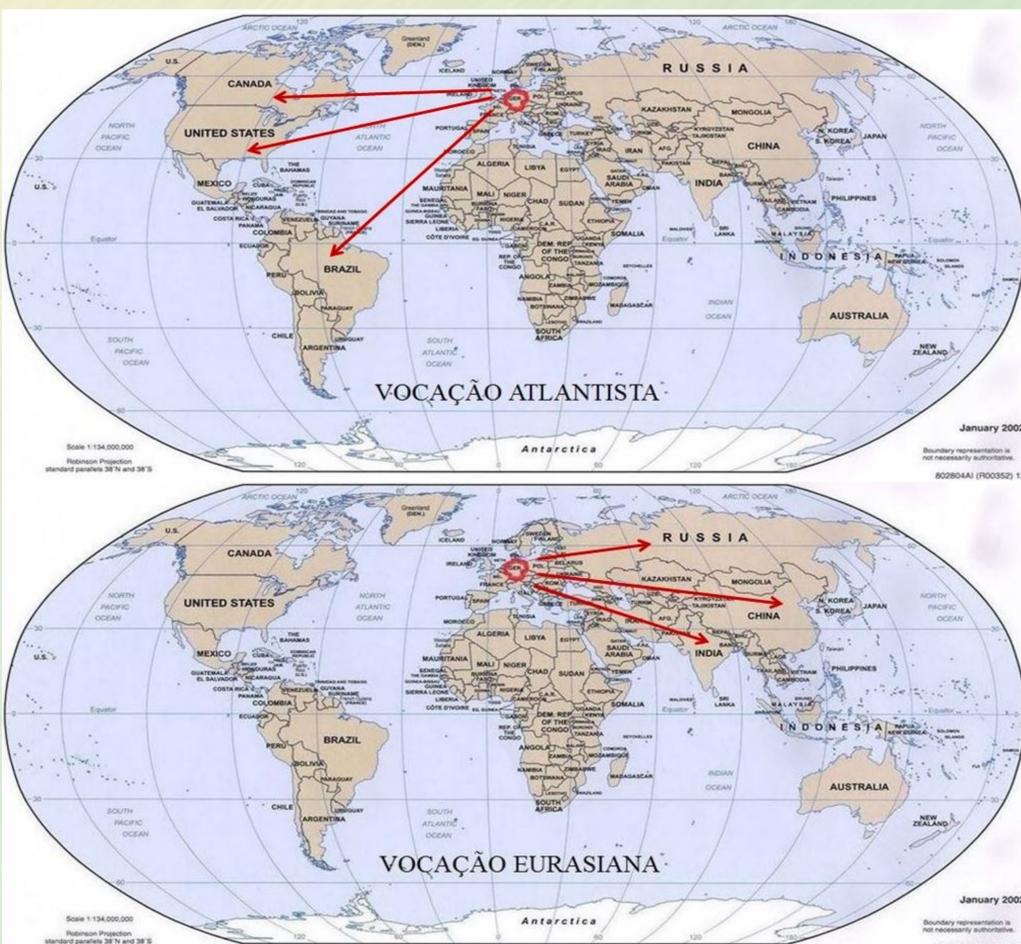
VOCAÇÃO ATLANTISTA x VOCAÇÃO EURASIANA

A vocação atlantista configura-se na estabilização no ocidente e projeção de força direcionada ao oriente, adotando valores liberais ocidentais. Como exemplos históricos podemos citar: a aliança da Alemanha com a Inglaterra que durou de meados do século XVIII até 1914; a política externa durante o período de governo do Kaiser Guilherme II; o período de Adolf Hitler no poder.

Já a tendência eurásiana configura-se por estabilizar-se no oriente e projetar força em direção ao ocidente e está associada ao uso do poder duro e da doutrina realista. Historicamente, estava ligada à necessidade de carvão do Vale do Ruhr e seu grande exemplo é a política externa liderada por Otto Von Bismarck, que formou as alianças que permitiram ao país enfrentar a França e a Áustria-Hungria durante o processo que culminou na unificação alemã, em 1871.

JUSTIFICATIVA

O estudo da PES alemã justifica-se devido ao papel protagonista do país na União Europeia (UE) e, por conseguinte, no cenário internacional. Assim, entender sua atuação externa atual é importante, inclusive, para o desenvolvimento de pesquisas futuras acerca dos rumos da União Europeia ou da própria Alemanha.



Fonte: <http://www.lib.utexas.edu/maps/world_maps/world_pol02.jpg>. Adaptado. Acesso em: 18/09/15.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Em primeiro lugar, destaca-se o alto impacto que a localização territorial alemã tem sobre o dilema dual da sua PES: seu território centralizado em relação a outros países da Europa implica neste dilema entre a tendência eurásiana e a atlantista.

A partir das observações acerca da dualidade alemã em termos históricos, é possível perceber que atualmente, tendo em vista a atuação da Chanceler alemã Angela Merkel, verifica-se a manutenção da dualidade, aqui descrita nos termos da oposição leste oeste, cumpre salientar, a despeito das vicissitudes, o país mantém a cooperação com a Rússia, estabelecida a partir da interdependência de energia de um lado, tecnologia e capitais de outro. A despeito das queixas russas, a Alemanha tem conseguido manter-se como um canal diplomático e estratégico privilegiado desta com o Ocidente. Em suma, quer em seu entorno estratégico, quer junto aos EUA e OTAN a Alemanha tem procurado manter os canais de diálogo e cooperação apontando rumo à integração Euroasiática.

REFERÊNCIAS

- BENTO, L.; CHRIST, M.; GRECHI, P.; TRIZOTTO, L. **Política Externa e de Segurança da Alemanha**. In: MARTINS, J. (Org.). **Relações internacionais contemporâneas 2012/2: estudos de caso em política externa e de segurança**. Porto Alegre: Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia – ISAPE. 2013.
- FULBROOK, M. **História Concisa da Alemanha**. São Paulo: EDIPRO. 2012.
- KISSINGER, H. **Diplomacy**. Nova York: Simon & Schuster. 1991. Disponível em: <https://politicainternacionalcontemporanea.files.wordpress.com/2014/08/05-henry_kissinger-diplomacy.pdf>. Acesso em: 18/09/15.
- PEREIRA, A.; VISENTINI, P. **História Mundial Contemporânea (1776-1991): Da independência dos Estados Unidos ao colapso da União Soviética**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG. 2010. Disponível em: <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/MC_Historia_Mund_Contep.pdf>. Acesso em: 18/09/15.

Contato: luanaibeal@gmail.com

Trabalho Exposto no XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS
Porto Alegre, 19 a 23 de Outubro de 2015